

EDITORIAL

* Luís Afonso Dutschmann

O Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, dentro em breve, completa 18 anos de actividade. A sua consolidação, como instituição assistencial e científica, foi feita com esforço e dedicação dos seus profissionais com vista a tornar-se uma referência no meio hospitalar.

Como objectivo inicial, criaram-se os Serviços de assistência básicos, mas progressivamente desenvolveram-se as especialidades médico-cirúrgicas. Para além desta actividade, implícita a um Hospital, nunca se descurou a vertente científica e logo, nos primeiros anos, foi frequentado por alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e das Escolas de Enfermagem. A obtenção de idoneidade, pelos Colégios de Especialidade da Ordem dos Médicos, constituiu um desafio que foi coroado de êxito e, desse modo, foi possível receber Internos (internato geral, ano comum, internato complementar ou formação específica). Então, o Hospital começou a ser escolhido por muitos colegas em formação e no momento actual conta com cerca de 200 internos. Uma vez especialistas, muitos foram admitidos como assistentes hospitalares nos respectivos serviços, enquanto outros optaram por outras instituições, mas isto faz parte da história natural dos internos e dos estabelecimentos onde se formaram.

Uma particularidade do Hospital Fernando Fonseca é a sua área de influência: extensa (engloba dois grandes concelhos); com número elevado de utentes (cerca de 700.000); população diversificada [rural, citadina, núcleos de emigrantes africanos e outros]. Deste conjunto demográfico ressalta uma patologia rica e variada. Neste hospital deparei com casos clínicos que nunca tinha observado na minha longa carreira do Hospital Escolar.

Em boa hora, logo nos primeiros anos, foram criadas as Reuniões Clínicas semanais no anfiteatro, que felizmente se mantiveram ao longo dos anos. Ora, nessas sessões, assisti a exposições de grande qualidade técnica e científica que, na sua maioria, ficavam por aí. Pensei sempre que era fundamental o Hospital Fernando Fonseca dispor de um órgão que publicasse o teor destas reuniões.

No último semestre de 2012 a senhora Dra. Teresa Maia, Directora Clínica, com anuência do Conselho de Administração convidou-me para Editor da Revista do Hospital. Architectou-se a revista, escolheram-se os diferentes elementos da redacção e endereçámos convites aos profissionais que conosco trabalham de forma a publicar este primeiro número e aguçar a vontade para a sua continuidade. De certo modo é uma homenagem ao espírito científico do grande clínico internista Professor Doutor Fernando Fonseca que deu o nome ao nosso Hospital.

Eis pois o primeiro volume que é um prémio num ano de crise.

*Director Departamento Medicina, Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, E.P.E